

**PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 14 REGIÃO**

Ata da Sessão Solene em homenagem aos Servidores do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 14ª- Região, que cotam com mais de dez anos de serviços.

Aos três dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa e três, as doze horas e trinta minutos, à Avenida dos Imigrantes, nº 3503, reuniu-se o Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região, sob a Presidência do Exmº. Dr. Pedro Pereira de Oliveira, Juiz Presidente. Presentes os Exmº Juízes Eunice de Souza Botelho, Heraldo Fróes Ramos, Vulmar de Araújo Coelho Júnior, Maria do Socorro Costa Miranda, Carlos Augusto Gomes Lobo, Juiz Presidente de Junta convocado, Antônio Adamor Gurgel do Amaral, Juiz Classista representante dos Empregadores, e Jussara Terezinha Gottlieb, Suplente de Juiz Classista representante dos Empregados. Presente o Ministério Público do Trabalho na pessoa de sua Procuradora Dra. Heleny Ferreira de Araújo Schittine. A Presidência declarou aberta a presente sessão solene em homenagem aos servidores deste Tribunal, que contam com mais de 10 anos de serviços. Em prosseguimento, o Exmº. Juiz Presidente, disse: "Senhores Juízes deste Tribunal, Senhores Juízes de 1º grau, Senhores Funcionários. Em verdade, esta solenidade que será revestida de simplicidade, era para ter sido realizada no dia em homenagem aos senhores funcionários, dia 28 de outubro, mas por obrigações do meu cargo não pude aqui estar presente para fazê-lo. Digo ainda que os servidores mereciam uma homenagem e uma festa grandiosa, mas infelizmente o Tribunal não conta com recursos para uma festa de maior magnitude. A intenção de homenagear aos servidores que contam com 10 anos e 20 anos de serviços, é uma de referência desta Presidência aqueles que por longos vem se dedicando a esta instituição. Não resta dúvida que a dedicação dos senhores é de todo elogiável, têm se dedicado de forma incontestável, com verdadeiro amor à Instituição. Eu tenho dito e repetido sempre aos servidores, que a função dos senhores, o cargo que exercem devem estar sempre em 1º lugar, mesmo até a interesses particulares, até mesmo muitas vezes a problemas de doenças, sempre devem ter em 1º lugar, como obrigação, o cargo para o qual foi nomeado e exercem. Digo ainda mais, que o momento presente, em que atravessamos uma severa crítica ao Poder Judiciário e em especial a Justiça do Trabalho, porque é sabido que há um movimento nacional, por parte de algumas empresas e também de algumas agremiações políticas que trabalham no sentido de não extinguir a Justiça do Trabalho, mas reduzir a sua importância. É visto e os senhores têm acompanhado noticiários da imprensa que procuram diminuir e denegrir esta Instituição, que já há 50 anos vem demonstrando o seu trabalho nas questões entre empregados e empregadores, e ao qual nós temos que responder a essas notícias na tentativa de diminuir esta Instituição; a nossa única resposta é demonstrar o trabalho e a dedicação. Felizmente têm-se notado que alguns servidores não obstante que todos recebem remuneração condigna com o cargo, não tem zelado o cargo para o qual foi nomeado, e propósito disso, digo aos senhores que há um servidor que já conta com 10 anos de serviços, que não será por mim homenageado, porque não é merecedor de tal homenagem, que esse funcionário não vem honrando o cargo para o qual foi nomeado. Não revelarei o nome por questão de ética, portanto digo aos senhores que aqueles que se dedicam ao Trabalho, procurem se dedicar ainda mais, e aqueles que sei dedicam pouco ao Trabalho, procurem acrescer a dedicação... É sabido que os tempos se passam, inclusive agora com a questão da revisão constitucional mais ainda está presente a intenção de extinguir a Justiça do Trabalho; agora mesmo tivemos notícias que há informações de que será aberta uma CPI para averiguar o funcionamento do Poder Judiciário Nacional. Fala-se ainda, da criação de um órgão estranho, que seria o órgão de controle externo da Magistratura, que infelizmente alguns membros desta instituição são favoráveis

a criação deste órgão; eu já me posicionei em nome do Tribunal e que espero que todos estejam contra a criação deste novo órgão. Tenho dito que o Poder Judiciário Nacional realmente está a merecer alguns consertos, não através de um órgão de controle externo, e eu digo, quem seriam os bons para nos controlar, teriam que ter outros bons para controlar esse órgão de controle externo. NÓS temos que fazer é procurar nossas falhas e nos autodisciplinar, A exemplo disso está sendo proposta a criação de um órgão de controle interno, que seria um órgão formado por Juízes de outros Regionais para que apreciasse o comportamento, a negligência do Juiz de outro Regional, ai sim esse órgão estaria mais livre para poder processar um Juiz; mas nós somos contrários a criação de um órgão externo, que a Magistratura há de sempre reconhecer que ela está composta dos melhores homens, podem até ter iguais mas melhores nós não podemos afirmar que existem. Feito isso, estão sendo hoje homenageados os servidores Áurea Vital dos Santos, Carlos Valdir Reis, Clemente da Silva, José Alfredo Freire Cota, e Maria Uchôa Martins da Rocha, que contam com 20 anos de serviços, e com 10 anos de serviços os servidores Jaires Gomes de Oliveira, Manoel das Graças Silva, Maria da Penha de Souza Lima, Regina Maria de Souza Lima, Luiz Otávio Botelho da Silva e Sebastião Marques de Oliveira. Mas hoje especialmente a homenagem maior, se assim eu posso dizer, com o devido respeito que merecem todos os servidores, homenageio também a sua Excelência Juíza Eunice de Souza Botelho que este ano completou 20 anos dedicados a esta Instituição; iniciou sua carreira no Tribunal da 8ª Região em 1973, após aprovada em concurso público, Sua Excelência é daquelas bravas mulheres e Juízas que serviram a esta região Amazônica, servindo no município de Breves e outros mais no interior do Pará, Amazonas e no Acre. Não resta dúvida que ser magistrado nesta região longínqua, enfrentando as dificuldades maiores possíveis, Sua Excelência é uma vencedora, e também vem se dedicando neste Tribunal com grande carinho e zelo pelo cargo ao qual foi nomeada. Conheci a Dra. Eunice de Souza Botelho em 1978, na Junta de Rio Branco com quem aprendi muito de minhas atribuições não só como funcionário e Juiz de 1º grau e Juiz deste Tribunal. Fica portanto aqui a Vossa Excelência registrar os meus sinceros parabéns e homenagem merecida pelos 20 anos de dedicados a esta Instituição. Após, a Presidência convidou o servidor Clemente da Silva para em nome dos homenageados, manifestar-se. Com a palavra o servidor Clemente da Silva, disse: "Excelentíssimo Juiz Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região, Dr. Pedro Pereira de Oliveira, Senhores Juízes Togados deste Tribunal, Senhores Juízes do Trabalho de lá Instância. Nesses longos 20 anos quero dizer que ser homenageado nesta data, assim como os meus demais colegas José Alfredo Freire Cota, Áurea Vital dos Santos, Carlos Valdir Reis e Maria Uchôa Martins da Rocha, é uma verdadeira dádiva, espero que estes meus 20 anos de Justiça do Trabalho, que quando comecei aqui em Porto Velho, no dia 12 de junho de 1973, nós só tínhamos uma Junta de Conciliação, que abrangia Porto velho e todo o interior do Território, e era uma verdadeira epopéia com dez funcionários que nós tínhamos na Secretaria, mais um Juiz e os Vogais, tomar conta de uma área tão grande como era o Território de Rondônia; quero dizer também e quero agradecer uma pessoa, que embora esteja apresentada, chamada Olga Juracy Jonhson, muito contribuiu para o engrandecimento da Justiça do Trabalho. Sinto-me honrado por esta distinção que o Tribunal da 14ª Região honrou. Quero ainda ressaltar uma deferência toda especial a Exmª Sra. Juíza Eunice de Souza Botelho, que quando a conheci em 1974, era Juíza Substituta do Trabalho da 8ª Região. Aqui quero deixar o meu registro especial a esta Excelentíssima Senhora. Muito Obrigado." Em prosseguimento a Presidência convidou a Exma. Juíza Eunice de Souza Botelho a receber a placa em sua homenagem; a seguir o Presidente convidou os servidores Clemente da Silva, Áurea Vital dos Santos, Carlos Valdir Reis, José Alfredo Freire Cota, Maria Uchôa Martins da Rocha, Manoel das Graças Silva e Jaires Gomes de Oliveira, a receberem as placas em suas homenagens; os demais servidores homenageados que se encontram ausentes, suas placas serão entregues posteriormente. Em seguida, a Presidência convidou o Exmº. Juiz Vulmar de Araújo Coelho Júnior, para prestar homenagem aos agraciados. Com a palavra o Exmº. Juiz Vulmar de Araújo Coelho Júnior, disse: "Senhor Presidente, membros desta Corte, Senhores Juízes de 1º grau, e servidores desta Casa. Essa oportunidade me faz recordar os primeiros momentos em que estive em Porto velho, em 1985 e achei conveniente registrar isso de uma forma mais clara, esses funcionários tem um significado em termos de herança para este Tribunal, no

significado exponencial, são servidores que ingressaram num período em que a Justiça do Trabalho normalmente era muniiciada por servidores concursados, a Justiça do Trabalho não tinha ainda uma tabela de vencimentos sequer razoável; a Justiça do Trabalho não tinha instalações, não tinha geradores, não tinha fax e outros apetrechos que hoje nós temos e, apesar disso, com tudo isso o serviço nunca andou atrasado, são servidores em que eu posso testemunhar, que nunca andaram se utilizando de subterfúgios, de pequenos maus estares para fugir a suas responsabilidades, são servidores que trabalhavam em absoluto desconforto ambiental, e quem conhece a sede da Junta, antes da instalação do Tribunal, que era ali na Joaquim Nabuco ao lado aonde é hoje o jornal o Diário da Amazônia, é um prédio que sequer possui ventilação por inexistir janelas, que acho justa esta homenagem na medida em que eles sirvam de exemplo para os servidores que compõem esta Casa, que me parece quase mil ou mais de mil, que muitas vezes vejo e ouço queixas profundamente injustas, profundamente precipitadas, quando vejo muitos desses funcionários com 10, 20 anos ainda galgando, buscando conquistar lugares e reconhecimento pela administração desse Poder. Acho que a homenagem é mas do que justa; Sua Excelência Juíza Eunice, como também são de uma época histórica, uma época que não mais se repetirá, uma época que vale apenas como incentivo a nós, nos momentos de dificuldades, nós superemos esses momentos e não fiquemos esperando a energia da Ceron ser restabelecida, o Departamento de Serviços Gerais consertar um pinho, se está havendo algum tipo de chuva dentro do ambiente das Juntas, que quem conheceu a Justiça do Trabalho naquela época, realmente as instalações eram deploráveis, mas nem por isso deixavam de ser cumpridas as missões, nem por isso o Senhor Valdir ou o Senhor Clemente, que eram Oficiais de Justiça ad hoc, que não tinham qualquer ajuda de custo, diária de veículo, deixaram de fazer as diligências necessárias; me lembro até quando um deles teve que ir a Samuel saber qual era à distância de Samuel a Porto Velho e quanto tempo isso dispendia, e isso foi uma diligência que levou realmente bastante tempo, realmente bastante cansativo. A homenagem é justa, e devida, mesmo tardia, mas que ela tenha sido feita como um marco para distinguí-los dos demais, que necessariamente os senhores merecem um tratamento diferenciado, não por proteção ou por falta de merecimento, mas exatamente pelos longos anos que os senhores já vêm prestando serviços a esta Casa e espero que continuem entre nós, saudáveis, até o momento de uma merecida aposentadoria. Meus parabéns. Ao Presidente meus parabéns pela iniciativa bastante louvável." Após, a Presidência convidou Exm^a. Juíza Maria do Socorro Costa Miranda a fazer uso da palavra. A Exm^a. Juíza Maria do socorro Costa Miranda, disse: "Senhor Presidente, Senhores Juízes membros desta Corte e demais autoridades presentes. Faço minhas as palavras do Exm^o. Juiz Presidente e do Exm^o. Juiz Vulmar, para apresentar os meus respeitos e dar os meus cumprimentos a Exm^a. Juíza Eunice, a todos estes anos de dedicação e labuta prestados à Justiça do Trabalho. O papel de Sua Excelência engrandece a Magistratura Trabalhista, assim como também engrandece e enobrece o papel da mulher na vida social, cultural e jurídica do nosso País. Aos funcionários, meus respeitosos cumprimentos por tantos anos de dedicação, amor, desempenho e causa trabalhista e que sirva de exemplo e de estímulo a todos os que os acompanham nesta Casa. Muito obrigada." Após, a Presidência agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão solene. E, como nada mais houvesse, foi lavrada a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai assinada pela Presidência e por mim, Elna Thadeu de Castro Sadeck, Secretaria do Tribunal Pleno, que a fiz datilografar.xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxMNSMNSxxxxxxxxxxxx
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

PEDRO PEREIRA DE OLIVEIRA
Juiz Presidente

ELNA THADEU DE CASTRO SADECK
Secretária do Tribunal Pleno

Ata de sessão solene realizada na sede do Tribunal Regional do Trabalho da 14^a Região, localizada na Av. dos Imigrantes, n. 3503, bairro Costa e Silva, em 03 de novembro de 1993.

Homenagem aos servidores que contavam é época com 10 a 20 anos de serviço.

Homenagem à Juíza Eunice de Souza Botelho em razão dos 20 anos dedicados à Justiça do Trabalho.

